لجنة شباب أمريكا اللاتينية
مكتب الندوة في البرازيل
WAMYbr

“O Islão é para todos: um convite ao conhecimento e à reflexão.”

الإسلام للجميع (دعوة للمعرفة والتأمل)

باللغة البرتغالية

الندوة العالمية للشباب الإسلامي

Ebrahim Al raeai

A palavra “Islã” em árabe é derivada da raiz trilítera: S-L-M, que denota paz, submissão e rendição.

Significado linguístico:

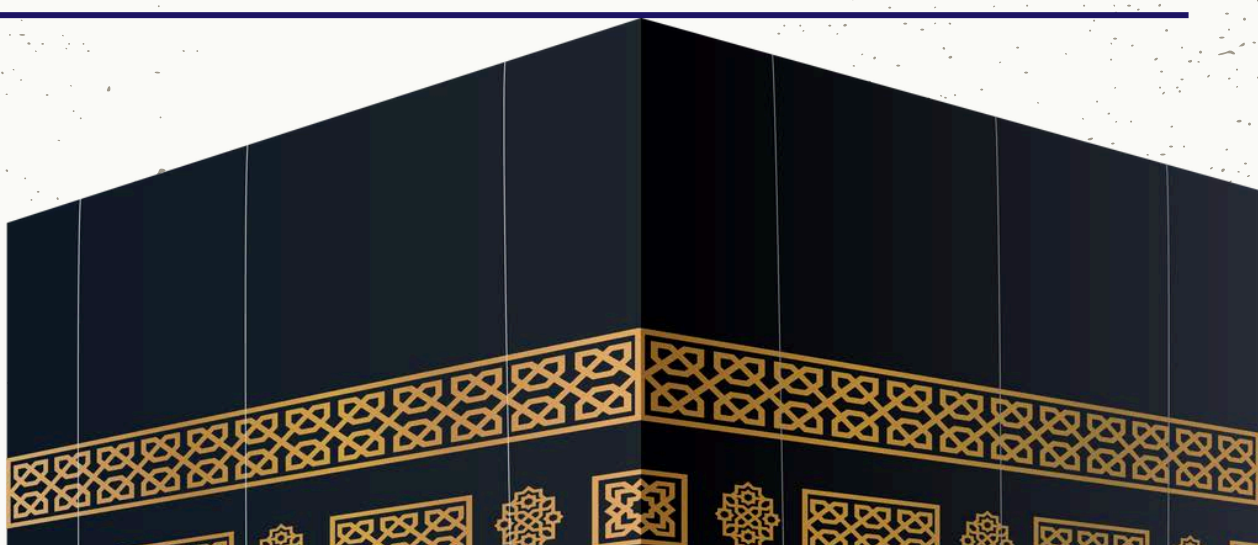
- **Islã significa submissão e obediência completa.**
- **Daí se diz: Fulano se entregou (aslama), ou seja, ele se submeteu, obedeceu e entregou o assunto (a Deus).**

Significado técnico (na terminologia islâmica):

- **É a submissão a Allah por meio do monoteísmo, a obediência a Ele por meio da prática, e o afastamento do politeísmo e de seus adeptos.**

Essa definição é baseada na palavra de Allah, o Altíssimo:

“E quem se entrega a Allah sendo benfeitor, certamente se agarrou ao cabo mais firme.”
[Surata Luqmān, 22]



A palavra “muçulmano” (مُسلِم) em árabe deriva da raiz (س-ل-م), sendo a forma de particípio ativo do verbo “aslama” (أسلم), e seu significado é:

“Aquele que se submeteu a Allah, obedeceu a Ele com devoção e foi sincero em Sua unicidade (Tawhid).”

O Tawhid (monoteísmo)no Alcorão e na Bíblia – Comparação Resumida

1. O Tawhid no Alcorão:

- Definição de Tawhid: É a crença de que Deus é uno, sem parceiro em Sua essência, atributos e ações.
- O Alcorão enfatiza a unicidade absoluta de Deus:
- ﴿Diga: Ele é Deus, o Único﴾ 112-1]
- ﴿E o vosso Deus é um Deus Único﴾2-163]
- Deus é o criador de tudo sozinho:
- ﴿Deus é o Criador de todas as coisas﴾ [39-62]
- Não é permitido associar parceiros a Ele:
- ﴿Deus não perdoa que se associe algo a Ele﴾ [4-48]

2. O Tawhid(monoteísmo)na Bíblia:

- A Bíblia afirma a existência de um único Deus, criador dos céus e da terra:
- Deuteronômio 6:4: “Ouve, Israel: o Senhor nosso Deus é o único Senhor.”
- Deus é o único Deus verdadeiro:
- 1 Coríntios 8:6: “Todavia para nós há um só Deus, o Pai, de quem procedem todas as coisas.”

Três milagres científicos mencionados no Alcorão e comprovados pela ciência moderna:

1. A Expansão do Universo

No Surata Adh-Dhariyat capítulo 51(versículo 47):

“E construímos o céu com força, e certamente somos capazes de expandi-lo.”

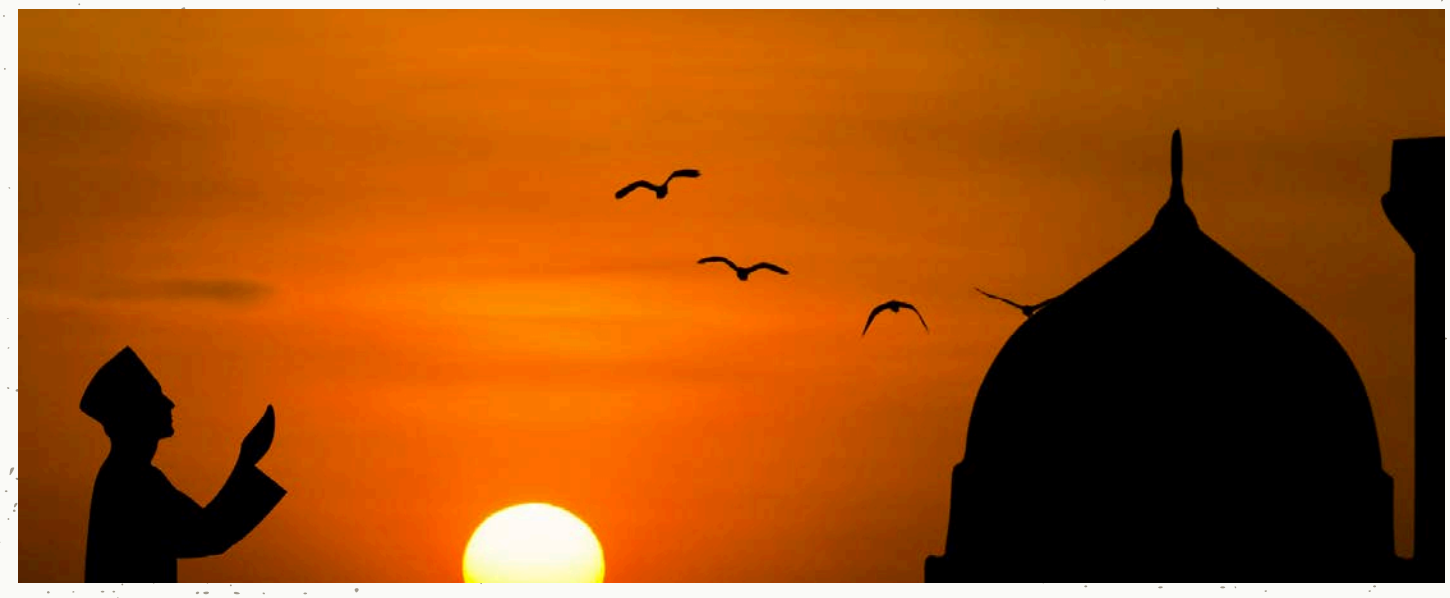
O Alcorão mencionou que o universo está em expansão. Essa é uma verdade científica descoberta apenas no século XX, por meio da astronomia e da astrofísica, conhecida como a “expansão do universo” após o Big Bang.

2. A Formação do Embrião em Etapas Precisas

No Surata Al-Mu’minun capítulo 23(versículos 12–14):
“E, com efeito, criamos o ser humano de uma essência de barro. Depois, colocamo-lo como uma gota em um lugar seguro. Em seguida, criamos a gota em algo que se agarra (al‘aqah), e depois transformamos isso em um pedaço mastigado (mudghah), então criamos os ossos, e cobrimos os ossos com carne. Depois disso, fizemos dele uma nova criação…”
O Alcorão descreve as etapas do desenvolvimento embrionário com precisão — de gota a al‘aqah (substância que se agarra) até se tornar mudghah (massa mastigada). Essas fases coincidem exatamente com o que a ciência moderna da embriologia descreve.

3. As Montanhas como Estacas

No Surata An-Naba capítulo 78(versículos 6–7):
“Não fizemos a terra como leito, e as montanhas como estacas?”
O Alcorão compara as montanhas a estacas que fixam a Terra. Isso está de acordo com a geologia moderna, que explica que as montanhas têm raízes profundas que ajudam a estabilizar a crosta terrestre — conceito conhecido como “raízes montanhosas”.



Os cinco pilares do Islã:

1. As duas testemunhas (Shahadatain)

- **Testemunhar que não há divindade além de Allah:** significa reconhecer que Allah é o único sem parceiros na divindade e soberania.
- **Testemunhar que Muhammad é o Mensageiro de Allah:** crer que o Profeta Muhammad ﷺ foi enviado por Allah, obedecê-lo e seguir sua Sunnah.

Este testemunho é a chave de entrada no Islã, e nenhuma obra é aceita sem ele.

2. Estabelecer a oração (Salat)

- **A oração é o pilar central da religião, sendo a linha divisória entre o muçulmano e o descrente.**

- É obrigatório realizar cinco orações diárias.
- Allah, o Altíssimo, disse:

“Por certo, a oração é prescrição para os crentes em tempos determinados.” [Alcorão, Surata An-Nisá: 103]

3. Pagar o zakat (contribuição social obrigatória)

- O zakat é um direito financeiro tirado das riquezas dos mais abastados e entregue aos pobres e necessitados.
- É obrigatório sobre determinados tipos de bens, ao atingir o limite mínimo (níssab) e após um ano completo.
- Allah disse:

“E estabelecei a oração e pagai o zakat.” [Alcorão, Surata Al-Baqarah: 43]

4. Jejuar no mês de Ramadan (Sawm)

- O jejum consiste em abster-se das coisas que invalidam o jejum, desde o nascer do sol até o pôr do sol, com intenção de adoração.
- O mês de Ramadan é o mês do jejum, sendo o quarto pilar do Islã.
- Allah disse:

“Ó vós que credes! Foi-vos prescrito o jejum como foi prescrito aos que vos precederam, para serdes piedosos.” [Alcorão, Surata Al-Baqarah: 183]

5. Peregrinação à Casa Sagrada (Hajj)

- O Hajj é a viagem à Casa Sagrada de Allah (a Kaaba) para cumprir rituais específicos.
- É obrigatório uma vez na vida para todo muçulmano que tenha capacidade física e financeira.
- Allah disse:

“E é dever dos homens para com Allah fazer a peregrinação à Casa, se tiverem meios de ir até ela.” [Alcorão, Surata Al-Imran: 97]

”Os Pilares da Fé“

1. Crer em Deus

Crer que Deus é o Criador de todas as coisas, e que somente Ele merece ser adorado. Ele não tem parceiro em Sua soberania, nem em Sua divindade, nem em Seus nomes e atributos.

2. Crer nos anjos

Crer que Deus criou os anjos de luz. Nós não os vemos, e eles obedecem a Deus sempre. Entre suas tarefas estão: registrar nossas ações, trazer a revelação e recolher as almas.

3. Crer nos livros

Crer que Deus revelou livros aos Seus profetas para guiar a humanidade, como a Torá, o Evangelho e os Salmos. O último e mais completo é o Alcorão, que está preservado até o Dia do Juízo.

4. Crer nos mensageiros

Crer que Deus enviou mensageiros às pessoas para transmitir Sua religião. O primeiro foi Noé e o último foi Muhammad ﷺ, o selo dos profetas, cuja mensagem é para toda a humanidade.

5. Crer no Último Dia

Crer que há vida após a morte, com julgamento e recompensa: o Paraíso para os crentes e o Inferno para os descrentes. Isso inclui o castigo no túmulo, a ressurreição, a balança e a ponte (Sirat).

6. Crer no destino, o bem e o mal

Crer que tudo o que acontece no universo é pela vontade e decreto de Deus. Ele soube de tudo antes que acontecesse, escreveu, quis e criou. O que te atingiu não poderia ter sido evitado, e o que te escapou não poderia ter te atingido.